

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

2018

CURRÍCULO, MÍDIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:
DESNATURALIZAR REPRESENTAÇÕES NATURALIZADAS



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

ENCONTRO III

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 2018

ROTEIRO PEDAGÓGICO - ENCONTRO III

OS INDÍGENAS NA MÍDIA: AS APRESENTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

A representação que a mídia impressa ou eletrônica faz dos povos indígenas assemelha-se aos estereótipos construídos no imaginário da população não indígena ou às referências que aparecem sobre estes povos, nos livros didáticos. A maioria dos textos e imagens sobre indígenas, divulgados na mídia ou portadores textuais, são apresentados de forma descontextualizada fazendo com que os leitores/telespectadores os entendam como representação real, o que pode resultar na disseminação de ideias totalmente equivocadas e preconceituosas.

A forma como a mídia apresenta fatos, dados e ou informações sobre a história dos povos indígenas no Brasil, na maioria das vezes, desconsidera suas produções artístico/culturais, manifestações religiosas ou outras que lhes outorgam o direito de serem chamados indígenas.

Esse encontro pretende refletir sobre como tais representações contribuem e ou influenciam na maneira como a população concebe esses povos, e oportunizar, através da leitura dos textos e análise do material de apoio, que os cursistas percebam o impacto dessas, nas relações entre as sociedades indígena e não indígena.

Para fundamentar a discussão selecionamos, para os encontros presencial e a distância, textos e vídeos que auxiliarão os integrantes das Equipes Multidisciplinares, na análise de discursos, imagens/quadros, reportagens de jornais locais e nacionais, que fazem menção aos povos indígenas.

O encontro pretende ainda, fazer com os integrantes das E.M, das escolas indígenas ou não indígenas, percebam sua responsabilidade na multiplicação de tais conteúdos e conhecimentos, a fim de que todos os profissionais da escola possam se tornar melhores leitores/entendedores das reportagens, notas, notícias, manchetes que se manifestam acerca dos indígenas.

Tendo em vista que a formação é para os profissionais da educação, o foco sempre serão os estudantes, que é onde o processo vai se efetivar, de fato.

Para o encontro a distância selecionamos material específico que auxiliará o cursista no aprofundamento do tema deste encontro: "Os Indígenas na Mídia: as Apresentações e Representações". Com o auxílio do material selecionado os cursistas poderão estabelecer paralelo entre o ponto de vista da imprensa e de alguns indígenas. Organizamos momentos de



reflexões e sistematização do aprendizado, além do questionário, com dez perguntas de múltipla escolha, que deverá ser respondido, individualmente, no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

No encontro presencial, após análise do material disponibilizado, os integrantes da E.M. deverão, coletivamente, verificar como é possível utilizar os recursos midiáticos, como vitrine, para divulgar atividades, projetos, feiras, mostras culturais, dentre outras organizadas e desenvolvidas pelas escolas e comunidades indígenas e não indígenas e contribuir para a desmistificação dos indígenas em esfera nacional e estadual.



ORGANIZAÇÃO

Duração:

30 dias (30 de julho a 07 de agosto)

Objetivo:

- Perceber de que forma a mídia apresenta e representa os povos indígenas;
- Estabelecer paralelo entre o que é divulgado pela mídia e o que é dito pelos indígenas;
- Permitir que cada um dos integrantes das E.M. amplie seus conhecimentos sobre os povos indígenas

Conteúdo:

Os Indígenas na Mídia: Apresentações e Representações

ETAPA À DISTÂNCIA

Atividade 01: Leitura do texto de Carol Oliveira

Disponível em: <<http://www.agendartecultura.com.br/noticias/seminario-abor-da-de-que-forma-os-indios-aparecem-na-midia-brasileira/>> - Acesso em 12/02/2018 às 08:42.

A fim de discutir de que forma os povos indígenas são retratados nos veículos de comunicação brasileiros o Grupo Etnomídia realizou seminário na Facom no dia 08 de março.



O texto que se propõe a analisar algumas notícias divulgadas na mídia foi escolhido por estar em consonância com a perspectiva abordada na formação das Equipes Multidisciplinares e com o tema definido para 2018, a saber: Currículo e Mídia: Desnaturalizar Representações Naturalizadas.

O texto chama a atenção para divulgações de imagens, textos e vídeos que envolvem indígenas, sem a devida contextualização e alerta para a possibilidade disso resultar na disseminação de ideias equivocadas e preconceituosas. Segundo a autora, quando houver necessidade de usar textos ou imagens que mostram como os indígenas se organizavam e/ou vivam antigamente, deve-se, imediatamente colocar explicações e referenciais que localizem o leitor/telespectador.

Nós precisamos de uma mídia mais responsável que coloque e retrate o índio de forma séria, mas que a imprensa se recusa a divulgar de forma leal e honesta.

Cacique Babau

Outro aspecto apontado pelo texto e que não pode ser desconsiderado, é o fato de que as mídias, quase sempre, trazem as vozes de sujeitos não indígenas. Esse fator é bastante significativo, tendo em vista que os autores veem e relatam os fatos do seu ponto de vista, e não dos sujeitos a que fazem referências

Após a leitura do texto usar os excertos abaixo para exercitar a leitura e refletir sobre a visão de um indígena sobre a mídia brasileira:

1º momento de reflexão:

“Negando-se o reconhecimento cultural de um povo, nega-se todos os direitos subsequentes” explica. A liderança indígena conclui sua fala desejando que os futuros jornalistas presentes no seminário possam mudar o rumo dessa história e que enfim consigam “Provocar a democratização de fato da comunicação” finaliza.

2º momento de reflexão:

“Nós precisamos de uma mídia mais responsável que coloque e retrate o índio de forma séria”. O que acontece majoritariamente é que os canais midiáticos difundem uma imagem errônea do índio.

Atividade 02:

Assistir ao Vídeo 01: Depoimento do Cacique ÁlvaroTukano fala do discurso apresentado pela mídia e da impressão dos povos indígenas sobre tais discursos e ao Vídeo 02: Sandra Benites se manifesta em evento promovido pelo Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica.

Vídeo 01:

Disponível em: youtu.be/aHN0Gic8IH0

**Vídeo 02:**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=onATfsiXBhg>

Acesso em 02/04/2018



Após, destacar pontos em comum na fala dos indígenas entrevistados. Perceber o que é de interesse para eles e o que é divulgado na imprensa. Verificar a possibilidade de organizar entrevistas, como as apresentadas nos vídeos, com estudantes das escolas/colégios, líderes e ou Cacique da comunidade, professores que desenvolvem trabalhos relacionados as questões indígenas.

Atividade 03:

Nota: Grande mídia brasileira falha na cobertura da questão indígena.

Disponível em: http://www.ecolnews.com.br/indios_imp.htm

Acesso em 02/04/2018

A nota mostra que o jornalismo não tem contribuído com o diálogo intercultural entre indígenas e não-indígenas e que o tratamento da imprensa em relação à questão indígena é inadequado.

Atividade 04:

Ler o texto: A capacitação da juventude indígena no manejo das novas tecnologias é mais um passo para a autonomia e emancipação dos povos originários.

Disponível em: <http://www.iela.ufsc.br/ind%C3%ADgena-digital>

3º momento de reflexão:

Após a leitura dos textos:

Grande mídia brasileira falha na cobertura da questão indígena e a capacitação da juventude indígena no manejo das novas tecnologias é mais um passo para a autonomia e emancipação dos povos originários, cada cursista deverá listar, individualmente, possibilidades de utilizar os recursos midiáticos disponíveis na escola/colégio para divulgar atividades, feiras, mostras culturais ou qualquer trabalho pedagógico planejado para o ano letivo de 2018.

Essa lista será socializada no encontro presencial.

Atividade 05: Questionário no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

ETAPA PRESENCIAL

Atividade 06:

Texto: Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura.

Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252013000200006

Acesso em 13/02/2018 às 08:50 h

Em se tratando de educação para as relações étnico-raciais sempre ha espaço para debates e diálogos. A carga horaria, das etapas a distância e presencial foi prevista de maneira que os cursistas tenham tempo suficiente para discutir, trocar experiências, opiniões e aprender uns com os outros. Diante disso sugerimos que o material estudado na etapa a distância seja agora revisitado e estudado coletivamente.

Atividade 07:

Atividade 07: A partir dos textos e vídeos sugeridos para esse encontro, os cursistas das escolas indígenas e das não indígenas, deverão analisar de que forma poderão se valer da internet e das redes sociais para divulgar as ações pedagógicas e outras desenvolvidas pela escola. Importante lembrar que isso deverá ser feito, exclusivamente, no sentido de POSITIVAR e VALORIZAR a presença desses povos na atualidade e ou RELEMBRAR e ENFATIZAR as importantes contribuições destes povos na formação social, econômica e cultural do Brasil, tomando os devidos cuidados e evitando os estereótipos.

Para isso os integrantes das Equipes Multidisciplinares deverão:

- 1- Organizar levantamento dos recursos tecnológicos disponíveis nas escolas/colégios: computador, celular, tablet, máquina fotográfica, filmadora, impressora etc...
- 2- Verificar, dentre os professores, estudantes e comunidade escolar, quem tem facilidade para manusear cada um desses equipamentos tecnológicos.
- 3- Listar os eventos, práticas pedagógicas e ou ações planejadas para o ano letivo de 2018, que desejam divulgar.

OBS: Sabemos que as escolas planejam e executam excelentes atividades e eventos durante o ano letivo. A ideia é que tais práticas, especialmente as relacionadas aos indígenas, sejam devidamente publicadas. Não nos referimos aqui apenas a grandes eventos, mas a toda e qualquer atividade que a escola julgar digna de ser compartilhada.

4- Analisar o melhor ambiente virtual para as postagens: facebook, Instagram, grupos de whatsapp, blog, youtube, página da escola, jornais regionais, canais de televisão locais, dentre outros.

5- Organizar, a partir desses levantamentos e dos fatos que desejam publicizar, um planejamento detalhado considerando o tempo para as pesquisas cronograma, responsáveis por cada uma das ações, produções de imagens e textos, revisões, cenários, figurinos etc...Importante envolver toda a comunidade escolar.

IMPORTANTE:

Nas comunidades indígenas deve-se ter o cuidado de consultar o Cacique e as lideranças antes de optar por um ou outro projeto.

Referências

JODELET, Denise. 2011. As representações sociais –Ed. UERJ. Rio de Janeiro.

Secretaria de Estado da Educação

Ana Seres Trento Comin

Superintendência da Educação

Inês Carniletto

Departamento da Diversidade

Marise Ritzmann Loures

**Coordenação da Educação Escolar
Indígena, Campo e Cigana**

Mara Rosane Machado

Equipe Pedagógica

Ana Sueli Vandresen

Eliana de Fatima e Silva Vieira

Gisele Brunetti da Silva

Maria Daise Tasquetto Rech

Michelle Renata Borsatto

Patrícia Gimenes Santiago de Souza

Soraia de Fatima Henriques Saleh.

Equipe Administrativa

Gerusa dos Santos Coelho

Roseli Cristina de Miranda

Tarcísio Moura da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Coordenação de Produção

Multimídia (CPM)

Carina Skura Ribeiro

Fernanda Serrer



Coordenação de Educação do Campo, Indígena e Cigana.

Fone: (41) 3340-1781

Email: cecic@seed.pr.gov.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Educação